

Light Energia S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes aos Períodos de Três e Nove Meses
Findos em 30 de Setembro de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Light Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Light Energia S.A. (“Companhia”) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Recuperação judicial

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve o fato de que a Light S.A. - Em Recuperação Judicial está em processo de recuperação judicial, com extensão da proteção às suas controladas Light Serviços de Eletricidade S.A. e Light Energia S.A. As principais ações previstas no Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) foram concluídas e implementadas, incluindo a reestruturação substancial das dívidas e a formalização dos valores mobiliários incluídos no PRJ, havendo ainda ações adicionais a serem executadas no âmbito do PRJ, conforme descrito na nota explicativa mencionada. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.


Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ


Marcelo Salvador
Contador
CRC nº MG 089422/O-0

**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS, INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS,**

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

BALANÇO PATRIMONIAL	1
BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO	5
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7
1. CONTEXTO OPERACIONAL	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO	12
3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS	14
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	16
5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	16
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	16
7. CLIENTES	17
8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	18
9. TRIBUTOS DIFERIDOS	18
10. OUTROS CRÉDITOS	19
11. INVESTIMENTOS	20
12. IMOBILIZADO	20
13. INTANGÍVEL	23
14. FORNECEDORES	24
15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	24
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	25
17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	30
18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	31
19. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	33
20. ENCARGOS REGULATÓRIOS	34
21. OUTROS DÉBITOS	34
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	35
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	37
24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	39
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	40
26. RESULTADO FINANCEIRO	41
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	41
28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS	47
29. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	48

LIGHT ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e equivalente de caixa	5	326.789	80.575	326.848	80.659
Títulos e valores mobiliários	6	758.972	1.302.323	784.909	1.303.503
Clientes	7	64.038	95.958	67.537	99.165
Estoques		9.474	7.864	9.474	7.864
Tributos e contribuições a recuperar	8	214	43.213	218	43.217
Despesas pagas antecipadamente		1.528	405	1.528	405
Dividendos a receber		5.147	5.147	-	-
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>		5.312	-	5.312	-
Outros créditos	10	7.802	7.229	7.759	7.187
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.179.276	1.542.714	1.203.585	1.542.000
Depósitos judiciais		3.691	2.880	3.691	2.880
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>		17.053	20.933	17.053	20.933
Outros créditos		71	114	71	114
Investimentos	11	91.511	68.894	-	-
Imobilizado	12	1.694.120	1.670.993	1.761.919	1.740.799
Intangível	13	163.052	205.851	163.052	205.851
Ativo de direito de uso	19	19.745	21.914	19.745	21.914
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.989.243	1.991.579	1.965.531	1.992.491
TOTAL DO ATIVO		3.168.519	3.534.293	3.169.116	3.534.491

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores	14	51.095	53.528	51.111	53.560
Tributos e contribuições a pagar	15	19.192	14.223	19.720	14.385
Empréstimos e financiamentos	16.1	936.164	525.587	936.164	525.587
Debêntures	16.2	156.579	152.423	156.579	152.423
Dividendos a pagar	23	35.208	35.208	35.208	35.208
Obrigações trabalhistas		11.618	10.791	11.618	10.791
Benefício pós-emprego	18	1.318	1.313	1.318	1.313
Obrigações por arrendamento	19	3.285	2.522	3.285	2.522
Encargos regulatórios	20	6.958	9.203	6.964	9.209
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>		53.831	-	53.831	-
Outros débitos	21	26.186	24.998	26.205	24.995
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.301.434	829.796	1.302.003	829.993
Empréstimos e financiamentos	16.1	171.120	1.033.759	171.120	1.033.759
Debêntures	16.2	304.469	450.111	304.469	450.111
Tributos diferidos	9	188.262	186.719	188.262	186.719
Provisões para contingências	17	4.492	9.300	4.492	9.300
Benefício pós-emprego	18	8.497	7.513	8.497	7.513
Obrigações por arrendamento	19	17.823	20.124	17.823	20.124
Outros débitos	21	105	1.372	133	1.373
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		694.768	1.708.898	694.796	1.708.899
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	23				
Capital social		224.480	221.650	224.480	221.650
Reservas de lucro		97.647	97.647	97.647	97.647
Reservas de retenção lucros		439.690	439.690	439.690	439.690
Lucros acumulados		186.078	-	186.078	-
Ajustes de avaliação patrimonial		231.327	241.936	231.327	241.936
Outros resultados abrangentes		(6.905)	(8.154)	(6.905)	(8.154)
Recursos destinados para futuro aumento de capital		-	2.830	-	2.830
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.172.317	995.599	1.172.317	995.599
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.168.519	3.534.293	3.169.116	3.534.491

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstração de Resultado	Notas	Controladora				Consolidado			
		01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	171.541	468.160	201.496	598.966	180.266	493.454	208.362	616.984
CUSTO TOTAL	25	(140.987)	(266.824)	(76.771)	(194.646)	(141.820)	(269.289)	(77.526)	(198.194)
Custos com energia elétrica	25.1	(88.849)	(126.685)	(34.077)	(71.820)	(89.015)	(127.144)	(34.231)	(73.564)
Custos de operação	25	(52.138)	(140.139)	(42.694)	(122.826)	(52.805)	(142.145)	(43.295)	(124.630)
LUCRO BRUTO		30.554	201.336	124.725	404.320	38.446	224.165	130.836	418.790
Despesas gerais e administrativas	25	6.122	(1.329)	(920)	(9.919)	5.998	(1.623)	(1.024)	(10.138)
Outras receitas (despesas), líquidas		(4.961)	(6.085)	(20.250)	(88.631)	(4.961)	(6.085)	(20.250)	(88.631)
Resultado de equivalência patrimonial	11	8.010	22.617	6.125	14.340	-	-	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		39.725	216.539	109.680	320.110	39.483	216.457	109.562	320.021
RESULTADO FINANCEIRO	26	(34.687)	37.688	22.254	(165.241)	(33.902)	39.025	22.772	(164.138)
Receita financeira		20.200	88.154	24.205	83.582	20.984	89.493	24.744	84.866
Despesa financeira		(54.887)	(50.466)	(1.951)	(248.823)	(54.886)	(50.468)	(1.972)	(249.004)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		5.038	254.227	131.934	154.869	5.581	255.482	132.334	155.883
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	(20.093)	(75.675)	(35.801)	(58.219)	(20.636)	(76.930)	(36.201)	(59.233)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	20.992	(2.891)	(11.409)	(15.680)	20.992	(2.891)	(11.409)	(15.680)
LUCRO DO PERÍODO		5.937	175.661	84.724	80.970	5.937	175.661	84.724	80.970
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		0,077	2,265	1,094	1,046	0,077	2,265	1,094	1,046

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Resultado Abrangente	Controladora				Consolidado			
	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
	Lucro líquido do período	5.937	175.661	84.724	80.970	5.937	175.661	84.724
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes								
Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	-	1.249	-	-	-	1.249	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	5.937	176.910	84.724	80.970	5.937	176.910	84.724	80.970

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCRO		RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		221.650	24.865	72.782	439.690	-	241.936	(8.154)	2.830	995.599
Aumento de capital		2.830	-	-	-	-	-	-	(2.830)	-
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	10.417	(10.609)	-	-	(192)
Lucro líquido do período	23	-	-	-	-	175.661	-	-	-	175.661
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes - benefícios pós-emprego										
Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos		-	-	-	-	-	-	1.249	-	1.249
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025		224.480	24.865	72.782	439.690	186.078	231.327	(6.905)	-	1.172.317

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	Reservas de lucros		RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		77.422	25.462	-	-	286.999	-	256.095	(15.323)	630.655
Rerratificação da destinação do lucro do exercício de 2023 conforme AGE/AGO de 04/04/2024		13.556	(7.267)	72.782	209.500	(286.999)	-	-	-	1.572
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	-	10.592	(10.592)	-	-
Lucro líquido do período	23	-	-	-	-	-	80.970	-	-	80.970
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024		90.978	18.195	72.782	209.500	-	91.562	245.503	(15.323)	713.197

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		148.008	107.893	171.873	122.424
Resultado antes do IRPJ e CSLL		254.227	154.869	255.482	155.883
Ajustado por:					
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos	26	86.361	86.917	86.361	87.096
Varição cambial e monetária de atividades financeiras e rendimentos de Títulos e valores mobiliários, líquidos		(218.618)	89.813	(219.947)	88.476
Varição monetária de swap	26	54.185	14.919	54.185	14.919
Ganho PRJ – Leilão reverso		(14.399)	-	(14.399)	-
Juros sobre obrigações de arrendamento		1.673	541	1.673	541
Amortização e depreciação	25	95.465	92.516	97.472	94.319
Provisão, atualização financeira para contingências, baixas e atualização financeira de depósitos judiciais		(3.724)	(3.206)	(3.724)	(3.206)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(22.617)	(14.340)	-	-
Perda na venda ou baixa de intangível e imobilizado		(192)	-	270	-
Ganho na alienação de investimentos		-	(49.004)	-	(49.004)
Benefício pós-emprego		989	1.292	989	1.292
Variações nos ativos e passivos		(85.342)	(266.424)	(86.489)	(267.892)
Concessionárias e permissionárias		31.920	3.191	31.628	2.952
Tributos, contribuições e impostos, líquidos		(10.838)	(20.574)	(10.886)	(20.626)
Estoques		(1.610)	(613)	(1.610)	(613)
Despesas pagas antecipadamente		(1.123)	(963)	(1.123)	(963)
Depósitos judiciais		(811)	(1.171)	(811)	(1.171)
Outros créditos		(530)	(2.474)	(529)	(2.431)
Fornecedores		(2.433)	18.587	(2.449)	18.330
Obrigações trabalhistas		827	1.129	827	1.129
Pagamento de ações judiciais (contingências)		(1.084)	(260)	(1.084)	(260)
Encargos regulatórios		(2.245)	4.688	(2.245)	4.689
Outros débitos		(82)	(1.439)	(30)	(1.465)
Instrumentos financeiros derivativos swap		(1.786)	(6.007)	(1.786)	(6.007)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(78.582)	(16.221)	(78.582)	(16.418)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(16.965)	(244.297)	(17.809)	(245.038)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		561.803	(107.001)	537.913	(117.764)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(55.289)	(55.732)	(55.751)	(55.733)
Aquisições de bens do ativo intangível		(1.947)	(1.531)	(1.947)	(1.531)
Recebimento pela venda de participações		-	49.004	-	49.004
Resgate/(aplicação) de aplicações financeiras, líquido		619.039	(98.742)	595.611	(109.504)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(463.597)	(1.199)	(463.597)	(4.949)
Pagamento de obrigações por arrendamento	19	(3.436)	(1.199)	(3.436)	(1.199)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(460.161)	-	(460.161)	(3.750)
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa		246.214	(307)	246.189	(289)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		80.575	440	80.659	466
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		326.789	133	326.848	177

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais)

Demonstração do Valor Adicionado	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receitas		636.422	754.272	663.201	773.048
Venda de mercadorias, produtos e serviços		564.555	705.611	590.872	724.386
Receitas referentes à construção de ativos próprios		71.867	48.661	72.329	48.662
Insumos adquiridos de terceiros		(189.118)	(204.876)	(190.139)	(206.745)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	25	(126.685)	(71.820)	(127.144)	(73.564)
Materiais, serviços de terceiros e outros		(62.433)	(133.056)	(62.995)	(133.181)
Valor adicionado bruto		447.304	549.396	473.062	566.303
Depreciação e amortização	25	(95.465)	(92.516)	(97.475)	(94.319)
Valor adicionado líquido produzido		351.839	456.880	375.587	471.984
Valor adicionado recebido em transferência		115.732	101.998	94.453	88.942
Resultado de equivalência patrimonial	11	22.617	14.340	-	-
Receitas financeiras		93.115	87.658	94.453	88.942
Valor adicionado total a distribuir		467.571	558.878	470.040	560.926
Distribuição do valor adicionado		467.571	558.878	470.040	560.926
Pessoal		27.291	21.429	27.482	21.527
Remuneração direta		19.678	15.206	19.868	15.304
Benefícios		5.932	4.873	5.933	4.873
FGTS		1.610	1.330	1.610	1.330
Outros		71	20	71	20
Impostos, taxas e contribuições		186.463	190.912	188.740	192.681
Federais		185.432	189.898	187.709	191.667
Municipais		1.031	1.014	1.031	1.014
Remuneração de capitais de terceiros		78.156	265.567	78.157	265.748
Juros		66.309	264.370	66.310	264.551
Aluguéis		11.847	1.197	11.847	1.197
Remuneração de capitais próprios		175.661	80.970	175.661	80.970
Lucro do período		175.661	80.970	175.661	80.970

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**Para o período findo em 30 de setembro de 2025**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Light Energia S.A. (“Companhia” ou “Light Energia”) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vista à exploração econômica e comercial; (c) prestar serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros; (d) ceder onerosamente faixas de servidão de linhas aéreas e áreas de terras exploráveis de usinas e reservatórios, desde que sejam contabilizadas em separado e que a cessão seja previamente aprovada pela autoridade que outorgue concessão, autorização ou permissão para a Companhia realizar quaisquer das atividades previstas em seu objeto social; (e) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto; e, (f) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Os seus principais contratos de concessões de geração de energia elétrica, são como seguem:

Empreendimentos	Descrição	Capacidade	Localidade
Light Energia			
Pereira Passos	Usina Hidrelétrica Pereira Passos	100 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Pirai – RJ
Nilo Peçanha	Usina Hidrelétrica Nilo Peçanha	380 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Pirai – RJ
Ilha dos Pombos	Usina Hidrelétrica Ilha dos Pombos	187 MW	Carmo – RJ
Santa Branca	Usina Hidrelétrica Santa Branca	56 MW	Santa Branca – SP
Fontes Novas	Usina Hidrelétrica Fontes Novas	132 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Pirai – RJ
Santa Cecília	Usina Elevatória	33 MW	Barra do Pirai – RJ
Vigário	Usina Elevatória	88 MW	Pirai – RJ
Lajes Energia			
Lajes Energia	Pequena Central Hidrelétrica de Lajes	17 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Pirai – RJ

O prazo de concessão da Companhia é de 30 anos, com vencimento previsto entre março e julho de 2028. Em 02 de junho de 2023, a Light Energia, requereu a prorrogação da outorga da concessão de geração dos empreendimentos, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito, que são consideradas parte integrante das concessões de geração de energia elétrica, pelo período de 20 (vinte) anos, com fundamento no art. 4º, §2º, da Lei nº 9.074/1995 (com redação dada pela Lei nº 10.848/2004), nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 005/2017 e nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 32/2018. A prorrogação do prazo das concessões de geração e transmissão estão sob controle e critério exclusivo do Poder Concedente. Em julho de 2024, foi assinado o Primeiro Termo

Aditivo ao contrato 005/2017, ocorrido em julho de 2024, que estabeleceu os novos prazos de concessão para 2028.

1.1 Continuidade Operacional

A Light Energia apresentou no período de nove meses findo em setembro de 2025, lucro líquido de R\$175.661 (lucro de R\$80.970 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024), geração de caixa operacional líquido de R\$171.873 (geração de caixa operacional líquido de R\$122.424 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024), capital circulante líquido consolidado negativo de R\$98.418 (capital circulante líquido consolidado positivo de R\$712.007 em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, o capital circulante líquido apresentou saldo negativo, impactado principalmente pela classificação, no curto prazo, do saldo principal da dívida referente aos Bonds, no montante de R\$849.759, cuja amortização está prevista para junho de 2026.

Ao longo dos últimos anos, o Grupo Light apresentou situação operacional e financeira complexa, originadas por:

- i. elevado índice de perdas não técnicas (furto de energia) e inadimplência; e
- ii. dificuldade de atuação em áreas de severa restrição operacional.

A controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial e suas controladas possuem desafios operacionais a serem mitigados, onde a Administração do Grupo Light trabalha, dentre outros: (i) o melhor dimensionamento dos investimentos em infraestrutura que não implique em prejuízo na prestação do serviço de distribuição de energia elétrica e indicadores de qualidade exigidos pelo contrato de concessão da Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Light SESA”); e (ii) atuação no âmbito regulatório para o reconhecimento adequado das perdas não técnicas regulatórias e ajustes de redução de mercado da Light SESA.

Em razão da situação financeira complexa, em 12 de maio de 2023, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou o pedido principal de Recuperação Judicial (“RJ”) perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, autuado sob o nº 0843430-58.2023.8.19.0001, pedido este aprovado pelo Conselho de Administração e posteriormente ratificado em AGE, ocorrida em 07 de junho de 2023. O pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial foi deferido em 15 de maio de 2023, pelo juízo da 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, que também concedeu, com amparo no poder geral de cautela previsto no art. 297 do Código de Processo Civil, a proteção das controladas Light SESA e da Companhia.

Foram interpostos recursos (agravos de instrumento) contra a decisão que deferiu o processamento do pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial e a tutela cautelar em favor das concessionárias. Os recursos em referência tiveram seus pedidos de efeito suspensivo negados pelo competente Desembargador Relator, bem como não foram conhecidos, ante a ausência superveniente do interesse recursal, nos termos do artigo 932, inciso III, do Código de Processo Civil, tendo os respectivos acórdãos transitados em julgado, com a única exceção do agravo de instrumento

interposto por um credor que insistiu no julgamento. Em 06 de agosto de 2025, foi prolatado acórdão que não conheceu o recurso, por perda superveniente do interesse recursal. Contra esse acórdão o credor apresentou Embargos de Declaração. A controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial apresentou contrarrazões e aguarda a inclusão dos embargos na pauta para julgamento. O entendimento da Administração é que houve a perda de objeto desse agravo de instrumento com a homologação judicial do PRJ e que este agravo de instrumento não impacta na implementação e execução de ações no âmbito do PRJ da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial.

Em 12 de maio de 2024, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), o qual foi aprovado em Assembleia Geral de Credores, em 29 de maio de 2024, tendo sido homologado, em 18 de junho de 2024, pelo juízo da recuperação judicial. O PRJ possuía condições suspensivas, as quais, no entendimento da Administração, foram atendidas em 12 de novembro de 2024. Foi interposto agravo contra a decisão que homologou o PRJ. Em relação a esse agravo, foi prolatado acórdão que negou provimento ao recurso, reconhecendo expressamente que (i) não existem ilegalidades no PRJ, e (ii) que não há impedimento para que o recorrente receba os seus créditos via emissão de debêntures. Os embargos de declaração opostos contra o acórdão foram rejeitados e em 23 de setembro de 2025, o credor interpôs Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento.

A Administração, em 20 de dezembro de 2024, concluiu as principais ações no âmbito do PRJ da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial, incluindo a implementação substancial da reestruturação das dívidas, quando procedeu à emissão ou aditamento e formalização de determinados valores mobiliários. Em decorrência da implementação da reestruturação das dívidas, os impactos da mensuração foram reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, principalmente: (i) reversão do capital circulante líquido consolidado de negativo para positivo; (ii) alongamento dos prazos para pagamentos das dívidas; e (iii) registro de ganhos no resultado financeiro, em função da redução das dívidas.

A Light Energia, lançou o edital do Leilão Reverso, em 20 de março de 2025, da oferta de recompra no exterior (“Oferta de Recompra”) de suas 4,375% Notes com vencimento em 2026 (“Notas”) até o valor máximo agregado de US\$89.856, na forma do PRJ. O leilão teve seu início no dia 7 de abril de 2025, com finalização em 14 de maio de 2025. A Oferta de Recompra resultou no recebimento de ofertas de venda de Notas equivalentes ao montante de principal de US\$50.981, que representam 24,19% das Notas em circulação. O preço de aquisição das Notas foi de US\$950,00 para cada US\$1.000,00 das Notas validamente ofertadas e a Light Energia realizou o pagamento da Oferta de Recompra no montante de R\$273.589 (equivalentes a USD 48.432), em 23 de maio de 2025, líquido do deságio de R\$14.399.

A Administração do Grupo Light entende que as ações pendentes de serem executadas não são condições suspensivas previstas no PRJ e não inviabilizam a reestruturação das dívidas e, por isso, não indicam incerteza relevante sobre a continuidade operacional do Grupo.

Nesse sentido, além da entrega dos novos instrumentos de dívida com os Credores Apoiadores Financeiros da Light SESA, as próximas medidas previstas no PRJ da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial, que ocorrerão caso a Light SESA e o Poder Concedente assinem o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica com vistas à prorrogação das concessões, nos termos do Decreto nº 12.068/2024 e da Lei nº 9.074/1995, serão: (i) aumento de capital privado a ser convocado pela controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial e garantido pelo acionista âncora e (ii) a conversão mandatária dos valores mobiliários conversíveis em ações. A conclusão dessas medidas viabilizará o encerramento do processo de recuperação judicial da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial, na forma de decisão homologatória. Caso a renovação da concessão da Light SESA não ocorra, os próprios instrumentos firmados e o PRJ da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial possuem previsão de como as liquidações financeiras dos empréstimos ocorrerá, considerando as garantias previstas nos instrumentos, as quais encontram-se divulgadas na nota explicativa nº 16.

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. A Companhia, à luz dos conceitos e requerimentos do CPC 26/IAS 1, realizou a avaliação de sua continuidade operacional e concluiu que não existem eventos e/ou condições que poderiam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional por um futuro previsível de, ao menos, 12 meses a partir da data-base dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1.2 Prorrogação das concessões e aspectos regulatórios

Em 02 de junho de 2023, a Light Energia, que possui concessão vigente entre os períodos de março a julho de 2028, requereu a prorrogação da outorga da concessão de geração dos empreendimentos, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito, que são consideradas parte integrante das concessões de geração de energia elétrica, pelo período de 20 anos, com fundamento no art. 4º, §2º, da Lei nº 9.074/1995 (com redação dada pela Lei nº 10.848/2004), nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 005/2017 e nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 32/2018. A prorrogação do prazo das concessões de geração e transmissão estão sob controle e critério exclusivo do Poder Concedente.

Em 28 de abril de 2023, a controlada Lajes Energia S.A., concessionária de uso de bem público para geração de energia elétrica sob o regime de Produção Independente de energia elétrica, que possui concessão vigente até maio de 2026, requereu a prorrogação da outorga da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Lajes pelo período de 30 anos em cumprimento da Subcláusula Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 08/2013, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 2013.

Até a data da aprovação destas informações financeiras intermediárias, a prorrogação dos prazos das concessões está sob controle e critério exclusivo do Ministério de Minas e Energia (Poder Concedente).

1.3 Entidades do Grupo

A Companhia possui participação societária na seguinte controlada cujo objetivo principal é a geração de energia elétrica:

Sociedade	Capital	Atividade	Localidade
CONTROLADA			
Lajes Energia S.A.	S.A. Capital fechado	Análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW ^(a) . Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia S.A.	Rio de Janeiro

(a) Não revisado pelos auditores independentes.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard (“IAS”) – 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 27 de março de 2025. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em 13 de novembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 27) mensurados pelo valor justo e pelo seu valor justo menos despesas com vendas, de acordo com as normas aplicáveis.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

As presentes informações financeiras intermediárias, elaboradas conforme a declaração constante do item 2.1 anterior, cujas normas de preparação aplicáveis requerem que a Administração realize julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estão sendo ajustadas e nos exercícios prospectivos.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às informações financeiras intermediárias referem-se aos registros dos efeitos decorrentes de:

Notas	Estimativas e julgamentos significativos
1.1	Continuidade operacional
12	Imobilizado
13	Intangível
9	Recuperação do IRPJ e CSSL diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias
16.1	Empréstimos e Financiamentos
16.2	Debêntures
17	Provisões para contingências
18	Benefícios pós-emprego
27	Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros

2.4 Alterações em pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização. Tem como objetivo padronizar as práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01.01.2025

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2025 não produziram impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias.

2.5 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir do ano de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas determinam exigências de divulgação referentes a: (i) investimentos em participações societárias avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos financeiros que apresentam características contingentes não diretamente vinculadas aos riscos e custos essenciais de empréstimos; (iii) volume e riscos associados aos contratos de energia elétrica sejam executados ou não — que dependem de fontes naturais.	01.01.2026
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas determinam requisitos de divulgação relacionados a: (i) investimentos em participações societárias mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) instrumentos financeiros com características contingentes não diretamente associadas aos riscos e custos básicos de empréstimos; e (iii) volumes e riscos envolvidos em contratos de energia elétrica — executados ou não — cuja realização dependa de recursos naturais.	01.01.2026
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 estabelece três categorias para classificar receitas e despesas: Operacionais, de investimento e de financiamento. Com o objetivo de aprimorar a apresentação da demonstração do resultado. A norma também exige a divulgação de novos subtópicos obrigatórios, como o lucro operacional. Além disso, determina que as empresas forneçam explicações sobre medidas de desempenho definidas pela administração, quando essas estiverem relacionadas à demonstração do resultado. A IFRS 18 revoga a IAS 1 / CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01.01.2027

A Companhia está analisando os impactos referentes a esses pronunciamentos em suas demonstrações financeiras e aguardará as orientações dos reguladores para a aplicação.

3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de sua controlada em 30 de setembro de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação às investidas.

Especificamente, a Light Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que a maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Light Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes para avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e cessa quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas informações financeiras intermediárias consolidadas da controlada para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Light Energia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre as empresas, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido; assim como é realizada a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado do período. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle for perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e da entidade controlada diretamente pela Companhia demonstrada abaixo:

Sociedade controlada	Atividade	30.09.2025	
		Forma de avaliação	Participação direta (%)
Lajes	Geração hidrelétrica	Consolidação	100,0

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual estão disponíveis nas informações financeiras intermediárias.

Os resultados de segmento são reportados à Administração, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro, e sua demonstração de resultado reflete essa atividade.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Caixa e equivalente de caixa	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e bancos	6.160	80.575	6.219	80.659
Aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB e outros)	320.629	-	320.629	-
TOTAL – ATIVO CIRCULANTE	326.789	80.575	326.848	80.659

Como equivalentes de caixa são consideradas as aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, vencíveis em até três meses a partir da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que apresentam risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de setembro de 2025, a remuneração média das aplicações financeiras de liquidez imediata é de 100,5% do CDI. Não existiam aplicações financeiras de liquidez imediata em 31 de dezembro de 2024.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, quando aplicável, e a análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 27.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários é composta por CDBs e, predominantemente, por Fundos de Investimentos Exclusivos compostos por diversos ativos (fundos de renda fixa, letras financeiras do Tesouro, notas do Tesouro Nacional, entre outros). São aplicações com vencimentos superiores a três meses, que não sofrem perda de valor em caso de resgate antecipado. A companhia adota uma gestão financeira marcada pelo rigor e pela prudência, priorizando a segurança, a liquidez e a diversificação de seu caixa. As aplicações são direcionadas a instrumentos alinhados ao perfil de risco da empresa e a instituições com elevada qualidade de crédito, em conformidade com os limites e parâmetros

estabelecidos em suas políticas internas. Essa abordagem garante solidez e reforça o compromisso da companhia com uma governança financeira responsável e sustentável. A rentabilidade ponderada média da carteira equivale a 102,6% do CDI em 30 de setembro de 2025 (102,3% em 31 de dezembro de 2024).

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira (LF) e outros ^(a)	172.957	707.320	172.957	707.320
Fundo de investimento (exclusivos)	365.698	99.619	391.635	100.799
<i>Certificado de Depósito Bancário (CDB)</i>	84.562	23.018	90.559	23.291
<i>Compromissadas</i>	8.616	27.279	9.227	27.602
<i>Letra financeira (LF)</i>	176.146	12.718	188.640	12.869
<i>Letra financeira do Tesouro (LFT)</i>	96.374	36.604	103.209	37.037
Moeda Estrangeira	220.317	495.384	220.317	495.384
TOTAL	758.972	1.302.323	784.909	1.303.503

- (a) Em 30 de setembro de 2025, inclui R\$220.317 (R\$495.384 equivalentes a USD80.000 em 31 de dezembro de 2024), referente à manutenção de Dólares Americanos, em conta no exterior de titularidade da Companhia, adquiridos para cumprir obrigação, assumida perante o Tribunal do Reino Unido e no âmbito do Plano de Recuperação Judicial, de realizar e liquidar leilão reverso de dívida (*NOTES*) emitida pela Companhia no mercado internacional, como forma de recompra antecipada da dívida (*NOTES*), de acordo com os parâmetros de valor máximo de oferta (*Offer Cap Amount*) e demais procedimentos do leilão exigidos pelo Tribunal do Reino Unido. Em 23 de maio de 2025, ocorreu o desembolso de R\$273.589 (equivalentes a USD48.432) para liquidar o Leilão Reverso de dívida e em 09 de outubro a Administração resgatou o saldo remanescente no montante de R\$221.328.

7. CLIENTES

Clientes	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Clientes ^(a)	63.851	95.832	67.350	99.039
TUST	187	126	187	126
TOTAL - CIRCULANTE	64.038	95.958	67.537	99.165

^(a) Refere-se à venda da energia elétrica própria à Lightcom e ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

A Companhia e sua controlada Lajes Energia S.A. avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais. Portanto, após as devidas análises não foi identificada a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas esperadas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 27.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Tributos e contribuições a recuperar	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar ^(a)	-	42.984	-	42.984
Outros	214	229	218	233
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	214	43.213	218	43.217

(a) Inclui créditos fiscais resultante dos efeitos da conclusão da Recuperação Judicial.

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

Tributos diferidos – Controladora e Consolidado	30.09.2025			31.12.2024		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisões para contingências	1.527	-	1.527	3.162	-	3.162
Benefício pós-emprego	3.894	-	3.894	2.308	-	2.308
Provisões para PLR	1.403	-	1.403	1.521	-	1.521
Outros	4.528	(37.499)	(32.971)	8.170	(662)	7.508
Ajuste a valor presente da dívida	-	(865)	(865)	-	(1.731)	(1.731)
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	18.303	(7.604)	10.698	10.129	(17.246)	(7.117)
Custo atribuído	-	(119.168)	(119.168)	-	(124.634)	(124.634)
Repactuação do GSF	-	(52.780)	(52.780)	-	(67.736)	(67.736)
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO	29.655	(217.916)	(188.262)	25.290	(212.009)	(186.719)
Apresentação pelo líquido	(29.655)	29.655	-	(25.290)	25.290	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO	-	(188.262)	(188.262)	-	(186.719)	(186.719)

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de setembro de 2025, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de setembro de 2025 em até quatro anos da seguinte forma:

Ano	Total
2025	3.297
2026	12.783
2027	7.485
2028	6.090
Total	29.655

9.1 Conciliação dos tributos no resultado

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Conciliação dos tributos no resultado	Controladora				Consolidado			
	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
	Resultado antes do IRPJ e CSLL	5.038	254.227	131.934	154.869	5.581	255.482	132.334
Alíquota nominal de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(1.713)	(86.437)	(44.858)	(52.655)	(1.898)	(86.864)	(44.994)	(53.000)
Equivalência patrimonial	2.723	7.690	2.083	4.875	-	-	-	-
Incentivos fiscais	104	775	94	259	104	775	94	259
Diferença entre as bases de cálculo - imposto de renda e contribuição social	6	17	6	18	2.371	6.879	1.824	4.225
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre as adições e exclusões permanentes	(222)	(611)	(5.129)	(26.990)	(222)	(611)	(5.128)	(26.991)
Outros - Resultado das Eliminações (Inov. Tecnológica - Const IRFS 16 - 2019)	-	-	594	594	-	-	594	594
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	898	(78.566)	(47.210)	(73.899)	355	(79.821)	(47.610)	(74.913)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(20.093)	(75.675)	(35.801)	(58.219)	(20.636)	(76.930)	(36.201)	(59.233)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	20.992	(2.891)	(11.409)	(15.680)	20.992	(2.891)	(11.409)	(15.680)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-17,8%	30,9%	35,8%	47,7%	-6,4%	31,2%	36,0%	48,1%

10. OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Adiantamento a fornecedores	2.798	939	2.798	939
Desativações	2.399	2.155	2.399	2.155
Dispêndios a reembolsar	774	261	774	261
Compartilhamento Infraestrutura ANEEL	1.232	3.496	1.232	3.496
Outros	670	492	627	450
TOTAL	7.873	7.343	7.830	7.301
Circulante	7.802	7.229	7.759	7.187
Não circulante	71	114	71	114

11. INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024
Lajes Energia S.A.	91.511	68.894
TOTAL	91.511	68.894

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:

Investimentos	Total do ativo		Capital social		Patrimônio líquido		Resultado do período		Equivalência patrimonial	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Lajes Energia	91.511	74.281	30.339	30.339	91.511	68.894	22.617	14.340	22.617	14.340

A movimentação do investimento na controlada Lajes Energia é como segue:

Investimentos – Controladora	Total 31.12.2024	Equivalência patrimonial	Total 30.09.2025
Lajes Energia S.A.	68.894	22.617	91.511

Investimentos – Controladora	Total 31.12.2023	Dividendos	Equivalência patrimonial	Total 31.12.2024
Lajes Energia S.A.	53.453	(5.147)	20.588	68.894

12. IMOBILIZADO

Imobilizado – Controladora	30.09.2025				31.12.2024
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação e amortização acumulada	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Geração	3,58	3.265.732	(2.042.807)	1.222.925	1.262.297
Transmissão	4,02	79.393	(42.657)	36.736	38.146
Administração	7,96	8.010	(4.512)	3.498	3.723
		3.353.135	(2.089.976)	1.263.159	1.304.166
Obrigações especiais		(6.810)	1.269	(5.541)	(5.678)
EM SERVIÇO		3.346.325	(2.088.707)	1.257.618	1.298.488
Geração		422.840	-	422.840	372.505
Administração		13.662	-	13.662	-
EM CURSO		436.502	-	436.502	372.505
TOTAL		3.782.827	(2.088.707)	1.694.120	1.670.993

Imobilizado – Consolidado	30.09.2025				31.12.2024
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação e amortização acumulada	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Geração	3,58	3.349.604	(2.058.884)	1.290.720	1.332.098
Transmissão	4,02	79.393	(42.657)	36.736	38.146
Administração	7,96	8.010	(4.512)	3.498	3.723
		3.437.007	(2.106.053)	1.330.954	1.373.967
Obrigações especiais		(6.810)	1.269	(5.541)	(5.678)
EM SERVIÇO		3.430.197	(2.104.784)	1.325.413	1.368.289
Geração		422.844	-	422.844	372.510
Administração		13.662	-	13.662	-
EM CURSO		436.506	-	436.506	372.510
TOTAL		3.866.703	(2.104.784)	1.761.919	1.740.799

As movimentações do imobilizado, são como segue:

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.348.130	(2.043.961)	(5.681)	1.298.488	372.505	372.505	1.670.993
Adições	(3.328)	2.865	-	(463)	72.330	72.330	71.867
Depreciação e amortização	-	(48.880)	140	(48.740)	-	-	(48.740)
Transferências entre curso e serviço	8.333	-	-	8.333	(8.333)	(8.333)	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.353.135	(2.089.976)	(5.541)	1.257.618	436.502	436.502	1.694.120

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.293.352	(1.982.693)	(5.864)	1.304.795	345.782	345.782	1.650.577
Adições	-	-	-	-	87.238	87.238	87.238
Baixas	(3.059)	2.874	-	(185)	-	-	(185)
Depreciação e amortização	-	(64.142)	183	(63.959)	-	-	(63.959)
Transferências entre curso e serviço	57.837	-	-	57.837	(57.837)	(57.837)	-
Transferências para o intangível	-	-	-	-	(2.678)	(2.678)	(2.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.348.130	(2.043.961)	(5.681)	1.298.488	372.505	372.505	1.670.993

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.432.004	(2.058.034)	(5.681)	1.368.289	372.510	372.510	1.740.799
Adições	-	-	-	-	72.329	72.329	72.329
Baixas	(3.330)	2.868	-	(462)	-	-	(462)
Depreciação e amortização	-	(50.887)	140	(50.747)	-	-	(50.747)
Transferências entre curso e serviço	8.333	-	-	8.333	(8.333)	(8.333)	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.437.007	(2.106.053)	(5.541)	1.325.413	436.506	436.506	1.761.919

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.366.883	(1.994.315)	(5.864)	1.366.704	357.000	357.000	1.723.704
Adições	-	-	-	-	87.240	87.240	87.240
Baixas	(3.931)	2.874	-	(1.057)	-	-	(1.057)
Depreciação e amortização	-	(66.593)	183	(66.410)	-	-	(66.410)
Transferências entre curso e serviço	69.052	-	-	69.052	(69.052)	(69.052)	-
Transferências para o intangível	-	-	-	-	(2.678)	(2.678)	(2.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.432.004	(2.058.034)	(5.681)	1.368.289	372.510	372.510	1.740.799

Em 30 de setembro de 2025, foi incorporado ao ativo imobilizado: capitalização de juros, no montante de R\$16.163 (R\$16.082 em 30 de setembro de 2024), cuja taxa média de capitalização foi de 7,4% ao ano (7,3% em 30 de setembro de 2024); e (ii) capitalização de parcela utilizada nos projetos referente a contratos de arrendamento (IFRS 16), no montante de R\$415 (R\$315 em 30 de setembro de 2024).

12.1 Taxas anuais de depreciação e amortização:

As principais taxas anuais de depreciação e amortização, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%
Barramento	2,50	Condutor do sistema	2,70	Edificações	3,33
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Estrutura do sistema	3,13	Veículos	14,29
Equipamentos da tomada d'água	3,70	Religadores	4,00		
Estrutura da tomada d'água	2,86				
Gerador	3,33				
Grupo motor – gerador	5,88				
Reserva, barragens e adutoras	2,00				
Sistema de comunicação local	6,67				
Turbina hidráulica	2,50				
Obrigações especiais - Amortização	4,02				

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os bens do ativo imobilizado em 30 de setembro de 2025.

Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da Companhia preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem vínculo com a concessão, são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil dos bens.

13. INTANGÍVEL

Intangível – Controladora e Consolidado	30.09.2025				31.12.2024
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Total do Intangível	Total do Intangível
Extensão da concessão		433.829	(278.595)	155.234	199.222
Geração	20	11.079	(7.460)	3.619	3.988
Administração	20	1.198	(640)	558	155
EM SERVIÇO		446.106	(286.695)	159.411	203.365
Administração		3.641	-	3.641	2.486
EM CURSO		3.641	-	3.641	2.486
TOTAL		449.747	(286.695)	163.052	205.851

A movimentação do intangível, é como segue:

Intangível – Controladora e Consolidado	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	445.314	(241.949)	203.365	2.486	2.486	205.851
Adições	-	-	-	1.947	1.947	1.947
Amortização	-	(44.746)	(44.746)	-	-	(44.746)
Transferências entre curso e serviço	792	-	792	(792)	(792)	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	446.106	(286.695)	159.411	3.641	3.641	163.052

Intangível – Controladora e Consolidado	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo 31 de dezembro de 2023	441.871	(182.926)	258.945	896	896	259.841
Adições	-	-	-	2.355	2.355	2.355
Amortização	-	(59.023)	(59.023)	-	-	(59.023)
Transferências entre curso e serviço	765	-	765	(765)	(765)	-
Transferências para o imobilizado	2.678	-	2.678	-	-	2.678
Saldo em 31 de dezembro de 2024	445.314	(241.949)	203.365	2.486	2.486	205.851

A Companhia registra em seu intangível, softwares amortizados a uma taxa de 20% a.a. e servidão de passagem, que não possui amortização por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma linha de transmissão.

14. FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Encargos de uso da rede elétrica	4.327	4.327	4.327	4.327
Materiais e serviços	46.768	49.201	46.784	49.233
TOTAL – Circulante	51.095	53.528	51.111	53.560

15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

Tributos e contribuições a pagar	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
PIS e COFINS	3.578	8.501	3.652	8.556
ICMS	14	56	14	56
INSS	634	724	637	727
IPTU	205	205	205	205
IRRF	299	797	299	798
Provisão de IRPJ e CSLL	11.133	-	11.581	102
Outros	3.329	3.940	3.332	3.941
TOTAL – Circulante	19.192	14.223	19.720	14.385

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

16.1 Empréstimos e Financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão sendo apresentados de acordo com os termos e condições previstas nos contratos das dívidas financeiras, e com os acordos previstos e homologados pelo PRJ.

Financiador – Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total	
			30.09.2025	31.12.2024
Bonds 2024	849.759	10.430	860.189	1.306.783
Subtotal - Moeda estrangeira	849.759	10.430	860.189	1.306.783
Custo de captação	(15.605)	-	(15.605)	(31.210)
Custos - Moeda estrangeira	(15.605)	-	(15.605)	(31.210)
Ajuste a valor presente	(2.545)	-	(2.545)	(5.090)
MOEDA ESTRANGEIRA – TOTAL	831.609	10.430	842.039	1.270.483
Itaú - Transferência 7ª emissão debêntures	13.676	146	13.822	18.031
Bradesco - Transferência 7ª emissão debêntures	9.117	97	9.214	12.019
Citibank – Nota de Negociação Swap	56.742	2.000	58.742	63.123
Santander - Nota de Negociação Swap	60.294	2.124	62.418	67.073
Itaú - Nota de Negociação Swap	107.880	3.802	111.682	120.010
Bradesco - Nota de Negociação Swap	16.343	619	16.962	18.213
Subtotal - Moeda nacional	264.052	8.788	272.840	298.469
Custo de captação	(7.595)	-	(7.595)	(9.606)
Custos - Moeda nacional	(7.595)	-	(7.595)	(9.606)
MOEDA NACIONAL – TOTAL	256.457	8.788	265.245	288.863
TOTAL	1.088.066	19.218	1.107.284	1.559.346
Circulante			936.164	525.587
Não circulante			171.120	1.033.759

As condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 30 de setembro de 2025, são como segue:

Financiador – Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Taxa efetiva	Amortização do principal ^(a)		
					Forma de pagamento	Início	Término
Bonds 2024	19.12.2024	US\$	USD + 4,375%	4,38%	Única	jun/26	jun/26
Itaú - Transferência 7ª emissão debêntures	10.04.2024	R\$	IPCA + 4,85%	10,23%	Anual	jul/25	jul/28
Bradesco - Transferência 7ª emissão debêntures	10.04.2024	R\$	IPCA + 4,85%	10,23%	Anual	jul/25	jul/28
Citibank - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	15,52%	Trimestral	jul/25	jun/28
Santander - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	15,52%	Trimestral	jul/25	jun/28
Itaú - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	15,52%	Trimestral	jul/25	jun/28
Bradesco - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2,85%	16,48%	Trimestral	jul/25	jun/28

As movimentações dos empréstimos e financiamentos são como segue:

Controladora	30.09.2025			31.12.2024		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldo inicial	1.549.881	9.465	1.559.346	960.574	43.773	1.004.347
Incorporação dos saldos remanescentes de instrumentos financeiros derivativos swaps	-	-	-	218.218	-	218.218
Incorporação dos encargos ao principal da 7ª Emissão de debêntures	-	-	-	28.474	-	28.474
Incorporação dos encargos ao principal de swap	-	-	-	16.623	-	16.623
Ganho PRJ – Leilão Reverso e Não Apoiadores (Haircut) ^(a)	(14.399)	-	(14.399)	(32.872)	-	(32.872)
Transferência de dívida para controladora - Light S.A ^(a)	-	-	-	(2.830)	-	(2.830)
Variação monetária e cambial	(163.747)	-	(163.747)	271.480	-	271.480
Encargos financeiros provisionados	-	58.449	58.449	-	116.816	116.816
Encargos financeiros pagos	-	(48.696)	(48.696)	-	(17.020)	(17.020)
Encargos capitalizados ao principal	-	-	-	107.580	(107.580)	-
Transferência entre principal e encargos	-	-	-	26.524	(26.524)	-
Amortização do principal ^(b)	(301.284)	-	(301.284)	-	-	-
Custo de captação	-	-	-	(39.720)	-	(39.720)
Amortização do custo de captação	17.615	-	17.615	6.591	-	6.591
Ajuste a valor Justo	-	-	-	(5.388)	-	(5.388)
Ajuste a valor Presente	-	-	-	(5.373)	-	(5.373)
Saldo final	1.088.066	19.218	1.107.284	1.549.881	9.465	1.559.346

(a) No processo de renegociação, parte da dívida da Companhia foi transferida para a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial dando origem a Default note originário do saldo dos credores não optante e com haircut de 80% do saldo antes da transferência a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial.

(b) Em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$273.589 refere-se à liquidação do Leilão Reverso da Oferta de Recompra no exterior das Notes.

Consolidado	30.09.2025			31.12.2024		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldo inicial	1.549.881	9.465	1.559.346	964.324	43.791	1.008.115
Incorporação dos saldos remanescentes de instrumentos financeiros derivativos swaps	-	-	-	218.218	-	218.218
Incorporação dos encargos ao principal da 7ª Emissão de debêntures	-	-	-	28.474	-	28.474
Incorporação dos encargos ao principal de swap	-	-	-	16.623	-	16.623
Ganho PRJ – Leilão Reverso e Não Apoiadores (<i>Haircut</i>) ^(a)	(14.399)	-	(14.399)	(32.872)	-	(32.872)
Transferência de dívida para controladora - Light S.A. ^(a)	-	-	-	(2.830)	-	(2.830)
Varição monetária e cambial	(163.747)	-	(163.747)	271.480	-	271.480
Encargos financeiros provisionados	-	58.449	58.449	-	116.995	116.995
Encargos financeiros pagos	-	(48.696)	(48.696)	-	(17.217)	(17.217)
Encargos capitalizados ao principal	-	-	-	107.580	(107.580)	-
Transferência entre principal e encargos	-	-	-	26.524	(26.524)	-
Amortização do principal ^(b)	(301.284)	-	(301.284)	(3.750)	-	(3.750)
Custo de captação	-	-	-	(39.720)	-	(39.720)
Amortização do custo de captação	17.615	-	17.615	6.591	-	6.591
Ajuste a valor Justo	-	-	-	(5.388)	-	(5.388)
Ajuste a valor Presente	-	-	-	(5.373)	-	(5.373)
Saldo final	1.088.066	19.218	1.107.284	1.549.881	9.465	1.559.346

(a) No processo de renegociação, parte da dívida da Companhia foi transferida para a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial dando origem a Default note originário do saldo dos credores não optante e com haircut de 80% do saldo antes da transferência a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial.

(b) Em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$273.589 refere-se à liquidação do Leilão Reverso da Oferta de Recompra no exterior das Notes. Em 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$3.750 refere-se à amortização final do CCB Santander de Lajes.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos e custos com *fees de covenants (waivers)*. Estes custos são como segue:

Movimentação dos custos – Consolidado	Saldo a amortizar em 31.12.2023	Custo de captação	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2024	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 30.09.2025
Bonds 2021	7.687	-	(7.687)	-	-	-
Custos com repactuação da dívida	-	39.720	1.096	40.816	(17.615)	23.201
TOTAL	7.687	39.720	(6.591)	40.816	(17.615)	23.201

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e moeda estrangeira relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 27.

Reestruturação

Em 23 de maio de 2025, a Light Energia concluiu a oferta de recompra no exterior (“Oferta de Recompra”) de suas 4,375% Notes com vencimento em 2026. A Oferta de Recompra foi realizada nos termos e condições previstas na *Offer to Purchase*, conforme descrito abaixo:

Título	CUSIP	ISIN	Valor do principal	Valor da recompra
4,375% - Notes com vencimento em 2026	53 1959 AA2	US531959AA29	US\$210.752	US\$50.981

Avais, fianças ou garantias

Os contratos referentes aos créditos da Companhia excluídos do processo de recuperação judicial, não possuem garantias corporativas da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado. O vencimento antecipado ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador dos chamados "covenants financeiros" em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados, e quando do não atendimento de determinados "covenants não financeiros", como o pedido de recuperação judicial.

Seus contratos preveem a manutenção de indicadores (*covenants*) de dívida líquida/EBITDA (abaixo de 2,5 vezes para renegociações efetuadas em abril de 2024 e 3,5 vezes para o contrato do Bonds), além de cobertura de juros (acima de 2,0 vezes). Em 30 de setembro de 2025, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

16.2 Debêntures

Os saldos de debêntures estão sendo apresentados de acordo com os termos e condições previstas nos contratos das dívidas financeiras, e com os acordos previstos e homologados pelo PRJ.

Emissão - Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total	
			30.09.2025	31.12.2024
Debêntures 7ª Emissão	476.982	4.956	481.938	628.952
Subtotal – Debêntures	476.982	4.956	481.938	628.952
Custo de captação	(20.890)	-	(20.890)	(26.418)
Custos – Debêntures	(20.890)	-	(20.890)	(26.418)
TOTAL	456.092	4.956	461.048	602.534
Circulante			156.579	152.423
Não circulante			304.469	450.111

As condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 30 de setembro de 2025, são como segue:

Emissão - Controladora e Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Taxa efetiva	Amortização do principal		
					Forma de pagamento	Início	Término
Debêntures 7ª Emissão	05.08.2021	R\$	IPCA + 4,85%	10,23%	Anual	Jul/2025	Jul/2028

As movimentações das debêntures consolidadas são como segue:

Controladora e Consolidado	30.09.2025			31.12.2024		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldo Inicial	588.624	13.910	602.534	572.422	26.542	598.964
Varição monetária	20.817	-	20.817	34.822	-	34.822
Encargos financeiros provisionados	-	4.769	4.769	-	1.537	1.537
Encargos financeiros pagos	-	(29.886)	(29.886)	-	(7.529)	(7.529)
Transferência dos encargos da 7ª Emissão de debêntures para empréstimos	-	-	-	-	(28.474)	(28.474)
Custo de emissão	-	-	-	(21.449)	-	(21.449)
Amortização do principal	(158.877)	-	(158.877)	-	-	-
Amortização custo de emissão	5.528	-	5.528	2.829	-	2.829
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	16.163	16.163	-	21.834	21.834
Saldo Final	456.092	4.956	461.048	588.624	13.910	602.534

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures e custos com *fees* de *covenants* (*waivers*). Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Movimentação dos custos de emissão	Saldo a amortizar em 31.12.2023	Custo	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2024	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 30.09.2025
Debêntures 7ª Emissão	7.798	-	(1.700)	6.098	(1.275)	4.823
Custos com repactuação da dívida	-	21.449	(1.129)	20.320	(4.253)	16.067
TOTAL	7.798	21.449	(2.829)	26.418	(5.528)	20.890

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 27.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado. O vencimento antecipado ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador dos chamados "*covenants* financeiros" em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados, e quando do não atendimento de determinados "*covenants* não financeiros", como o pedido de recuperação judicial.

Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores (*covenants*) de dívida líquida/EBITDA abaixo de 2,5 vezes e cobertura de juros acima de 2,0 vezes. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Os processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível e fiscal.

17.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

As movimentações das provisões prováveis, são como seguem:

Provisões para perdas prováveis – Controladora e Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Honorários de êxito	30.09.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	4.268	308	-	4.724	9.300	11.563
Adições	442	29	3	137	611	7.859
Atualizações	192	14	5	114	325	1.173
Reversões de atualizações	-	-	-	(1.069)	(1.069)	(3.980)
Baixas por reversões	(422)	(14)	(1)	(3.152)	(3.589)	(6.306)
Pagamentos	(321)	(11)	-	(754)	(1.086)	(1.009)
Saldo Final – Passivo não circulante	4.159	326	7	-	4.492	9.300

17.2 Perdas possíveis

A Companhia e sua controlada possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Consolidado	30.09.2025		31.12.2024	
	Saldo	Quantidade de processos ^(a)	Saldo	Quantidade de processos ^(a)
Cíveis	1.083	28	834	28
Trabalhistas	6.441	96	17.739	113
Fiscais	170.345	14	6.260	19
TOTAL	177.869	138	24.833	160

(a) Não revisado pelos auditores independentes.

Em 10 de outubro, a Companhia recebeu 4 (quatro) Notificações de Lançamento realizadas pelo Município de Pirai, para fins de cobrança de suposto saldo devedor da Taxa de Licença para Localização e Funcionamento de Estabelecimento – TLLF, referente aos exercícios de 2021 a 2025 que totalizam o montante de R\$163.800. Aguarda-se o julgamento das Impugnações apresentadas em 07 de novembro de 2025. As Notificações de Lançamento se encontram sob análise dos nossos assessores jurídicos que até o momento avaliam o risco como perda possível.

17.2.1 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: Equiparação Salarial, Horas Extras, Acidente de Trabalho, Adicional Periculosidade/Diferença e Dano Moral. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se que o prazo seja de aproximadamente 5 anos, para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações. Em 30 de setembro de 2025, montantes envolvidos nestas discussões com risco possível totalizam R\$3.808 (R\$11.547 em 31 de dezembro de 2024).

18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

18.1 Plano de previdência

A Companhia é patrocinadora instituidora da Fundação de Seguridade Social Braslight, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados da Companhia vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes. A Companhia possui planos do tipo: (i) benefício definido e (ii) contribuição definida.

Os planos de benefícios previdenciários administrados pela Braslight que são denominados A/B, C e D, implementados respectivamente em 1975, 1997 e 2010, tendo o Plano C recebido migração, na época de sua constituição, de 96% dos participantes ativos do Plano A/B.

- (i) Benefício definido (Plano A/B) - correspondem à diferença entre um percentual, variável de 80% a 100%, do maior valor entre a média dos últimos 12 e dos últimos 36 salários, atualizados para a data de início do benefício, e o valor do benefício concedido pelo INSS.
- (ii) Contribuição variável (Plano C) - os benefícios programáveis, durante a fase de capitalização, são do tipo "contribuição definida", sem vinculação com o INSS, e os benefícios de risco (auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante ativo, inválido e em auxílio-doença), bem como os de renda continuada, estes uma vez concedidos, são do tipo "benefício definido". As duas parcelas têm seus patrimônios apurados em quotas e tratadas em conjunto denominadas Plano C Novo.
- (iii) Contribuição definida (Plano D) - Neste plano, os benefícios programados são do tipo "contribuição definida" antes e após a sua concessão e os benefícios não programados são do tipo "benefício definido", antes da concessão, e de "contribuição definida" após a concessão.

Ao participante que migrou do Plano A/B para o Plano C foi concedido um benefício saldado de renda vitalícia, com reversão em pensão, proporcional ao tempo de contribuição à Braslight na ocasião de migração, contado de sua última inscrição na Fundação, diferido para recebimento após o mesmo ter completado um conjunto de condições de habilitação. Esta parcela é denominada Subplano de Benefício Definido Saldado do Plano C.

Foi reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica de despesa de pessoal e administradores a parcela do plano de contribuição definida no montante de R\$6 (R\$13 em 30 de setembro de 2024). Adicionalmente, foi reconhecida na demonstração do resultado do exercício na rubrica de outras despesas financeiras o montante de R\$2 (R\$70 em 30 de setembro de 2024) em decorrência da avaliação atuarial de plano de previdência.

18.2 Plano de saúde

A Companhia oferece a seus funcionários e ex-colaboradores o benefício de assistência médica que até o mês de novembro de 2023 foi realizado através da operadora Bradesco Saúde na modalidade de pré-pagamento. A partir do mês de dezembro de 2023 a Companhia optou por contratar a Amil Assistência Médica para operar o plano. Nesse tipo de modalidade, a Companhia efetua o repasse das contribuições à operadora de acordo com uma tabela de preços pré-estabelecida por número de vidas (incluindo empregados e inválidos, titulares e dependentes). Da mesma forma, os aposentados e seus dependentes efetuem diretamente à operadora o recolhimento de suas contribuições individuais, também com base na mesma tabela de preços pré-estabelecida.

Foi reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica de outras despesas financeiras, o montante de R\$775 (R\$1.197 em 30 de setembro de 2024). Adicionalmente, foi reconhecido na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais o montante de R\$208 (R\$12 em 30 de setembro de 2024) em decorrência da avaliação atuarial de plano de saúde dos participantes aposentados.

19. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO

19.1 Movimentação dos ativos de direito de uso e das obrigações por arrendamento:

As movimentações do ativo de direito de uso, são como segue:

Ativo de direito de uso	Controladora e Consolidado				
	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	30.09.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	17.272	86	4.556	21.914	5.593
Adições de arrendamentos	-	-	-	-	17.272
Remensurações ^(a)	-	-	225	225	118
Depreciação	(1.631)	(86)	(677)	(2.394)	(1.069)
Saldo Final	15.641	-	4.104	19.745	21.914

(a) Atualização monetária e remensuração

As movimentações das obrigações por arrendamento, são como segue:

Obrigações por arrendamento	Controladora e Consolidado				
	Terrenos e imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	30.09.2025	31.12.2024
Saldo Inicial	17.272	102	5.272	22.646	6.153
Adições de arrendamentos	-	-	-	-	17.272
Remensurações ^(a)	-	-	225	225	118
Pagamento da parcela	(2.274)	(105)	(1.057)	(3.436)	(1.607)
Despesa de juros	1.199	4	470	1.673	710
Saldo Final	16.197	1	4.910	21.108	22.646
Circulante				3.285	2.522
Não circulante				17.823	20.124

(a) Atualização monetária e remensuração

19.2 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento

Obrigações por arrendamento	30.09.2025
	Controladora e Consolidado
2026	894
2027	3.895
2028	4.464
Após 2028	8.570
Total	17.823

Para a realização da mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A Companhia apresenta abaixo os efeitos estimados considerando a inflação futura projetada:

Efeitos estimados	Efeitos estimados em 30.09.2025	
	Controladora e Consolidado	
ATIVO DE DIREITO DE USO		
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)		19.745
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)		22.493
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO		
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)		21.108
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)		23.856

20. ENCARGOS REGULATÓRIOS

Encargos regulatórios	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	228	312	228	312
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	455	624	455	624
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	4.200	5.730	4.200	5.730
Quota de reserva global de reversão – RGR	1.855	2.301	1.855	2.301
Taxa de Fiscalização Aneel – TFSEE	220	236	226	242
TOTAL – PASSIVO CIRCULANTE	6.958	9.203	6.964	9.209

21. OUTROS DÉBITOS

Outros débitos	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	4.132	4.125	4.132	4.125
Reserva para reversão	1.303	2.572	1.303	2.572
Outros (*)	20.856	19.673	20.903	19.671
TOTAL	26.291	26.370	26.338	26.368
Passivo Circulante	26.186	24.998	26.205	24.995
Passivo Não circulante	105	1.372	133	1.373

(*) Inclui na controladora e no consolidado, R\$17.385 referente estimativa de custos tributários incidentes sobre a renegociação das dívidas com os credores.

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

22.1 Ativos e receitas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativos		Receitas	
					30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Companhia para a Lightcom (Controladora e consolidado)	5.637.347	dez/2013 a jun/2026	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	63.560	83.076	516.571	688.206
Cliente - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de dez/2002 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	325	325	3.387	2.939
Cliente - Compromisso com encargo de conexão da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de dez/2005 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	314	298	2.746	2.647
Cliente - Compromisso de compra de energia elétrica entre a Lightcom e Lajes Energia - Está sob controle comum (Consolidado)	N/A	A partir de jan/2021 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	999	594	9.225	5.776
Cliente - A Companhia cobra prestação de serviços de consultoria da Lajes (Controladora)	2.688	A partir de jan/2018 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	42	42	227	530
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Consolidado)	N/A ^(b)	dez/2023 a dez/2028	Termos definidos pela ANEEL	N/A	1.232	3.496	8.746	6.808

^(a) Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura - ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura firmado entre a controlada e a controladora e as empresas do Grupo Light: Light S.A., Light SESA e Lightcom. Os custos são rateados por um critério regulatório definido no art. 12 da REN 948/2021 - ANEEL. O contrato de compartilhamento firmado pelas partes, foi anuído pela ANEEL, através do Despacho nº 4.681 de 01 de dezembro de 2023, com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual, condicionado a prévia anuência da ANEEL.

22.2 Passivos, recursos destinados a futuro aumento de capital – Patrimônio Líquido e despesas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo e recursos destinados a futuro aumento de capital - Patrimônio Líquido		Despesas	
					30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	4.503	4.122	(37.739)	(35.914)
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a controlada Lajes Energia (Consolidado)	N/A ^(a)	A partir de março/2018 Vencimento indeterminado	Termos definidos pela ANEEL	N/A	56	51	(459)	(443)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Companhia com a Lightcom (Controladora e consolidado)	N/A	A partir de jan/2020. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	(48.066)	(9.910)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Lajes Energia com a Lightcom (Consolidado)	N/A	Indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	-	(1.346)
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Consolidado)	N/A ^(b)	dez/2023 a dez/2028	Termos definidos pela ANEEL	N/A	566	1.226	(4.290)	(3.770)
Outros débitos - Rateio de infraestrutura da Light SESA com a Companhia	N/A ^(b)	Indeterminado	N/A	N/A	24	34	(24)	(23)
Recursos destinados a futuro aumento de capital	N/A ^(c)	N/A	N/A	N/A	-	2.830	-	-

^(a) Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura - ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura firmado entre a controlada e a controladora e as empresas do Grupo Light: Light S.A., Light SESA e Lightcom. Os custos são rateados por um critério regulatório definido no art. 12 da REN 948/2021 - ANEEL. O contrato de compartilhamento firmado pelas partes, foi anuído pela ANEEL, através do Despacho nº 4.681 de 01 de dezembro de 2023, com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual, condicionado a prévia anuência da ANEEL.

^(c) Em 30 de dezembro de 2024 o Conselho de Administração da Controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial, deliberou o reconhecimento do montante de R\$2.830 a conta de Adiantamento para Futuro aumento de capital. Vide nota explicativa 23.7.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos firmados entre as partes.

22.3 Remuneração dos administradores

A remuneração do Conselho de Administração e Diretoria, são como segue:

Remuneração dos Administradores - Controladora e consolidado	30.09.2025	30.09.2024
Honorários e benefícios de curto prazo	390	1.038
Encargos Sociais	53	254
Benefícios Assistenciais	-	20
Bônus	379	56.691
Benefícios pós-emprego	16	35
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	261
TOTAL	838	58.299

(a) Inclui, em 30 de setembro de 2024, R\$55.172 referente a custos de bônus, reconhecido na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais líquidas na demonstração do resultado do período.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RECURSOS DESTINADOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

23.1 Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, mediante a subscrição e integralização de 220.690 (duzentas e vinte mil e seiscentas e noventa) novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, no montante de R\$2.830 (dois milhões, oitocentos e trinta mil reais). O aumento de capital foi totalmente subscrito pela única acionista, e é integralizado mediante a conversão de Aditamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”) realizado em 30 de dezembro de 2024.

O capital social da Light Energia S.A. é de R\$224.480 (R\$221.650 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 77.642.271 (Setenta e sete milhões, seiscentas e quarenta e dois mil, duzentas e setenta e uma) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

23.2 Reservas de lucro

23.2.1 Reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social de que trata o § 1º do artigo 182. Esta reserva poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 30 de setembro de 2025, o saldo da reserva legal é de R\$24.865 (R\$24.865 em 31 de dezembro de 2024).

23.2.2 Reserva estatutária - Reserva para Necessidades de Caixa e Investimentos

Em Assembleia Geral Extraordinária de rerratificação, realizada em 4 de abril de 2024, foi aprovado a criação da reserva estatutária denominada “Reserva para Necessidades de Caixa e Investimentos”, a qual tem a finalidade de garantir a manutenção, o desenvolvimento e a expansão das atividades sociais. Em 30 de setembro de 2025, o saldo da respectiva reserva é de R\$72.782, constituída com base no lucro líquido do exercício de 2023.

23.3 Reserva de retenção de lucros

Em Assembleia Geral Extraordinária rerratificação, realizada em 4 de abril de 2024, foi aprovado a retenção de lucros, com base no orçamento de capital no montante de R\$334.065. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram destinados o valor de R\$105.625 do lucro líquido apurado. Os lucros retidos foram efetuados com base no art.196 da Lei 6.404/76 e não estão sujeitos aos limites estabelecidos no artigo 199 daquele mesmo diploma legal. Em 30 de setembro de 2025, o saldo da respectiva reserva é de R\$439.690.

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

São reconhecidos os efeitos do ajuste a valor justo do ativo imobilizado da Companhia registrado na data de transição da adoção da IFRS em 1º de janeiro de 2009, líquidos de efeitos de impostos diretos, a uma alíquota de 34%. À medida que os itens forem realizados, os valores registrados nessa conta serão transferidos para a conta de lucros ou prejuízos acumulados. No período a realização foi de R\$10.609 (R\$10.592 em 30 de setembro de 2024).

23.5 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é como segue:

Resultado por ação	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Lucro/Prejuízo do período	5.937	84.724	175.661	80.970
Média ponderada do número de ações ordinárias (em unidades)	77.568.708	77.421.581	77.568.708	77.421.581
Lucro básico e diluído por ações ordinárias em reais	0,077	1,094	2,265	1,046

Nos períodos não foram apuradas diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

23.6 Outros resultados abrangentes

São reconhecidos a equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas em conjunto e ganhos ou perdas atuariais decorrentes de alterações de premissas atuariais, como tábua de mortalidade, taxa de desconto das obrigações e pelas variações no rendimento dos investimentos dos planos de benefício pós-emprego categorizado como de benefícios definidos. Os montantes apresentados estão líquidos de impostos diretos, quando aplicável, a uma alíquota de 34%. As variações em outros resultados abrangentes relacionadas a ganhos ou perdas atuariais não são reclassificadas para o resultado em períodos subsequentes.

Outros resultados abrangentes	30.09.2025	31.12.2024
Saldo inicial e final	(8.154)	(15.323)
Ganho passivo atuarial – benefícios pós emprego	-	10.862
Tributo sobre ganhos e perdas atuarial – benefícios pós emprego	1.249	(3.693)
Saldo inicial e final	(6.905)	(8.154)

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita líquida	Controladora			
	01.07.2025	01.01.2025	01.07.2024	01.01.2024
	a	a	a	a
	30.09.2025	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2024
Suprimento de energia ^(a)	200.779	554.659	235.938	697.091
Receita de uso da rede	3.839	9.608	2.402	7.927
Aluguéis e outras	103	288	104	594
RECEITA BRUTA	204.721	564.555	238.444	705.612
PIS e COFINS	(18.912)	(50.408)	(21.821)	(64.469)
Outros	(4)	(11)	(5)	(27)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(18.916)	(50.419)	(21.826)	(64.496)
Reserva Global de Reversão – RGR	(5.565)	(19.370)	(6.902)	(14.465)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(343)	(935)	(404)	(1.197)
Fundo Nacional de Desenvolvimento – FNDCT	(686)	(1.870)	(805)	(2.394)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(686)	(1.870)	(805)	(2.394)
Taxa de fiscalização ANEEL – TFSEE	(659)	(2.078)	(709)	(2.046)
Compensação financeira de uso dos recursos hídricos – CFURH	(6.325)	(19.853)	(5.497)	(19.654)
ENCARGOS REGULATÓRIOS	(14.264)	(45.976)	(15.122)	(42.150)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(33.180)	(96.395)	(36.948)	(106.646)
RECEITA LÍQUIDA	171.541	468.160	201.496	598.966

(a) Em 30 de setembro de 2025 inclui 2.815GWh (2.867GWh em 30 de setembro de 2024) referente a venda de suprimento de energia.

Receita líquida	Consolidado			
	01.07.2025	01.01.2025	01.07.2024	01.01.2024
	a	a	a	a
	30.09.2025	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2024
Suprimento de energia ^(a)	209.933	581.204	243.160	716.396
Receita de uso da rede	3.839	9.608	2.402	7.927
Aluguéis e outras	27	61	30	63
RECEITA BRUTA	213.799	590.873	245.592	724.386
PIS e COFINS	(19.247)	(51.376)	(22.086)	(65.173)
Outros	(3)	(11)	(4)	(27)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(19.250)	(51.387)	(22.090)	(65.200)
Reserva Global de Reversão – RGR	(5.566)	(19.370)	(6.902)	(14.465)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(343)	(935)	(403)	(1.197)
Fundo Nacional de Desenvolvimento – FNDCT	(686)	(1.871)	(806)	(2.394)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(686)	(1.871)	(806)	(2.394)
Taxa de fiscalização ANEEL – TFSEE	(677)	(2.133)	(726)	(2.098)
Compensação financeira de uso dos recursos hídricos – CFURH	(6.325)	(19.852)	(5.497)	(19.654)
ENCARGOS REGULATÓRIOS	(14.283)	(46.032)	(15.140)	(42.202)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(33.533)	(97.419)	(37.230)	(107.402)
RECEITA LÍQUIDA	180.266	493.454	208.362	616.984

(a) No consolidado, inclui em 30 de setembro de 2025, 2.912GWh (2.972GWh em 30 de setembro de 2024) referente a venda de suprimento de energia.

A Companhia possui contratos de venda de energia no ambiente de contratação livre (ACL) com a parte relacionada Lightcom Comercializadora de Energia S.A.

As sobras ou faltas de energia gerada em relação à energia contratada para venda, a Companhia recorre

ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos e despesas operacionais	Controladora							
	Custos				Despesas gerais e administrativas			
	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Encargos de uso da rede e energia comprada								
Encargos uso da rede de distribuição – CUSD	(14.078)	(40.702)	(13.279)	(40.428)	-	-	-	-
Energia comprada para revenda	(12.679)	(12.679)	(24.141)	(38.460)	-	-	-	-
Energia de curto prazo (SPOT)	(69.368)	(84.247)	-	-	-	-	-	-
(-) Crédito de PIS e COFINS	7.275	10.943	3.343	7.068	-	-	-	-
Pessoal e administradores	(6.976)	(19.952)	(7.248)	(18.615)	(68)	(217)	1.168	(771)
Materiais	(573)	(1.559)	(393)	(886)	(18)	(19)	-	(1)
Serviços de terceiros	(3.155)	(11.356)	(3.929)	(10.190)	(4.197)	(9.154)	(1.865)	(4.831)
Amortização e depreciação	(31.893)	(95.185)	(30.964)	(92.322)	(114)	(280)	(74)	(194)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	3.095	2.996	847	-
Outras despesas e custos operacionais	(9.540)	(12.087)	(160)	(813)	7.424	5.346	(996)	(4.122)
TOTAL	(140.987)	(266.824)	(76.771)	(194.646)	6.122	(1.328)	(920)	(9.919)

Custos e despesas operacionais	Consolidado							
	Custos				Despesas gerais e administrativas			
	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Encargos de uso da rede e energia comprada								
Encargos uso da rede de distribuição – CUSD	(14.244)	(41.161)	(13.433)	(40.872)	-	-	-	-
Energia de curto prazo (SPOT)	(12.679)	(12.679)	-	(1.346)	-	-	-	-
Energia comprada para revenda	(69.367)	(84.247)	(24.142)	(38.414)	-	-	-	-
(-) Crédito de PIS e COFINS	7.275	10.943	3.344	7.068	-	-	-	-
Pessoal e administradores	(6.976)	(19.952)	(7.248)	(18.616)	(110)	(332)	1.086	(869)
Materiais	(573)	(1.559)	(393)	(886)	(21)	(22)	(1)	(32)
Serviços de terceiros	(3.155)	(11.356)	(3.929)	(10.190)	(4.271)	(9.270)	(1.887)	(4.887)
Amortização e depreciação	(32.561)	(97.195)	(31.565)	(94.125)	(114)	(280)	(74)	(194)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	3.095	2.996	847	-
Outras despesas e custos operacionais	(9.540)	(12.083)	(160)	(813)	7.419	5.285	(995)	(4.156)
TOTAL	(141.820)	(269.289)	(77.526)	(198.194)	5.998	(1.623)	(1.024)	(10.138)

26. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora				Consolidado			
	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
	RECEITA							
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	31.171	87.548	28.786	83.212	31.955	88.886	29.326	84.492
Variação cambial e monetária de aplicação em moeda estrangeira	(14.175)	(14.175)	(3.536)	(3.536)	(14.175)	(14.175)	(3.536)	(3.536)
Ganho PRJ – Leilão Reverso	-	14.399	-	-	-	14.399	-	-
Outras receitas financeiras	3.204	382	(1.045)	3.906	3.204	383	(1.046)	3.910
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	20.200	88.154	24.205	83.582	20.984	89.493	24.744	84.866
DESPESA								
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.441)	(86.361)	(22.220)	(86.917)	(28.441)	(86.361)	(22.241)	(87.096)
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras	28.522	97.499	18.805	(146.922)	28.522	97.497	18.805	(146.922)
Operações de swap	(54.800)	(54.185)	(860)	(14.919)	(54.800)	(54.185)	(860)	(14.919)
Atualização monetária das provisões para contingências	1.049	744	3.303	3.205	1.049	744	3.303	3.205
Despesas com passivos tributários	(153)	(507)	(139)	(358)	(153)	(507)	(139)	(358)
Outras despesas financeiras	(1.064)	(7.656)	(840)	(2.912)	(1.063)	(7.656)	(840)	(2.914)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(54.887)	(50.466)	(1.951)	(248.823)	(54.886)	(50.468)	(1.972)	(249.004)
RESULTADO FINANCEIRO	(34.687)	37.688	22.254	(165.241)	(33.902)	39.025	22.772	(164.138)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS
27.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 2 – Informações que são observáveis pelo mercado para o passivo, seja direta ou indiretamente. A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros precificadas a mercado, para fins de apuração do valor atualizado por classe e opção de cada credor, inclusive reconhecendo o efeito da variação cambial dos passivos em moeda estrangeira.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir (*Legenda Níveis CPC -46 – IFRS 13*):

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024:

Controladora	Níveis	30.09.2025		31.12.2024	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	2	326.789	326.789	80.575	80.575
Clientes (nota explicativa nº 7)	2	64.038	64.038	95.958	95.958
Depósitos judiciais	2	3.691	3.691	2.880	2.880
Outros créditos	2	7.873	7.873	7.343	7.343
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	2	758.972	758.972	1.302.323	1.302.323
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	17.053	17.053	20.933	20.933
TOTAL		1.178.416	1.178.416	1.510.012	1.510.012
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	2	51.095	51.095	53.528	53.528
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.1) ^(a)	2	1.107.284	1.119.879	1.559.346	1.559.346
Debêntures (nota explicativa nº 16.2) ^(a)	2	461.048	420.497	602.534	602.534
Obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	2	21.108	21.108	22.646	22.646
Encargos regulatórios (nota explicativa nº 20)		6.958	6.958	9.203	9.203
Outros débitos (nota explicativa nº 21)	2	26.291	26.291	26.371	26.371
TOTAL		1.673.784	1.645.828	2.273.628	2.273.628

Consolidado	Níveis	30.09.2025		31.12.2024	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	2	326.848	326.848	80.659	80.659
Clientes (nota explicativa nº 7)	2	67.537	67.537	99.165	99.165
Depósitos judiciais	2	3.691	3.691	2.880	2.880
Outros créditos	2	7.830	7.830	7.301	7.301
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	2	784.909	784.909	1.303.503	1.303.503
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	17.053	17.053	20.933	20.933
TOTAL		1.207.868	1.207.868	1.514.441	1.514.441
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	2	51.111	51.111	53.560	53.560
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.1) ^(a)	2	1.107.284	1.119.879	1.559.346	1.559.346
Debêntures (nota explicativa nº 16.2) ^(a)	2	461.048	420.497	602.534	602.534
Obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	2	21.108	21.108	22.646	22.646
Encargos regulatórios (nota explicativa nº 20)		6.964	6.964	9.209	9.209
Outros débitos (nota explicativa nº 21)	2	26.338	26.338	26.368	26.368
TOTAL		1.673.853	1.645.897	2.273.663	2.273.663

(a) Em 31 de dezembro de 2024, os saldos dos empréstimos e financiamentos e debêntures a valor justo não possuíam diferenças significativas para o saldo contabilizado.

27.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

27.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura do principal da dívida por moeda e indexador (não inclui custos de captação e de emissão):

Moeda e indexador – Controladora e Consolidado	30.09.2025		31.12.2024	
	R\$	%	R\$	%
USD	847.214	53,3%	1.299.949	58,9
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	847.214	53,3%	1.299.949	58,9
CDI	241.258	15,2%	261.363	11,8
IPCA	499.776	31,5%	644.427	29,2
TOTAL - MOEDA NACIONAL	741.034	46,7%	905.790	41,1
TOTAL	1.588.248	100,0%	2.205.739	100,00

27.2.2 Risco de taxa de câmbio

Para os empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, em 30 de setembro de 2025 não existe exposição cambial da Companhia relacionada à dívida. Em agosto de 2025, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (operações de “swap”) com o objetivo de proteger todo o serviço da dívida (principal, juros e comissões) em moeda estrangeira (USD) da Light Energia.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 30 de setembro de 2025:

Controlada	Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 30.09.2025	Swap (accrual) (R\$) 30.09.2025	Swap valor justo (contábil) (R\$) 30.09.2025	Valor Justo x Accrual 30.09.2025
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,69% a.a.	04.08.2025	18.06.2026	101.053	5.570	5.530	(40)
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,67% a.a.	01.08.2025	18.06.2026	212.744	12.814	12.755	(59)
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,64% a.a.	01.08.2025	18.06.2026	212.744	14.895	14.872	(23)
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,65% a.a.	01.08.2025	18.06.2026	212.744	14.870	14.832	(38)
Light Energia	USD + 4,375% a.a.	CDI - 0,68% a.a.	04.08.2025	18.06.2026	106.372	5.876	5.841	(35)
TOTAL					845.657	54.025	53.831	(195)

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio para a data de 30 de setembro de 2026. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em

30 de setembro de 2025.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 em 30 de setembro de 2025.

Operação	Risco	Dívida - US\$ Mil	Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS			19.314	79.221	139.129
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	US\$	41.424	19.314	79.221	139.129
PASSIVOS FINANCEIROS			(75.184)	(308.391)	(541.598)
<i>Bonds (2024)</i>	US\$	(161.254)	(75.184)	(308.391)	(541.598)
DERIVATIVOS			74.658	306.233	537.809
Swaps de moeda (ponta ativa)	US\$	160.125	74.658	306.233	537.809
TOTAL			18.788	77.063	135.340
Referência para Ativos e Passivos Financeiros				25%	50%
Cotação R\$/US\$ (em 30.09.2026)				5,78	7,23
				8,68	

27.2.3 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

A posição das operações de swap de juros vigentes é como segue:

Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 30.09.2025	Swap (accrual) (R\$) 30.09.2025	Swap valor justo (contábil) (R\$) 30.09.2025	Valor Justo x Accrual 30.09.2025
IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	190.793	(37.804)	(22.365)	15.438
				190.793	(37.804)	(22.365)	15.438

Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 31.12.2024	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2024	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2024	Valor Justo x Accrual 31.12.2024
IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	246.017	(40.458)	(20.933)	19.525
				246.017	(40.458)	(20.933)	19.525

O swap de juros contratado está associado ao vencimento da 7ª Emissão de debêntures.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essa análise de sensibilidade foi preparada assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável”, considerou as estimativas obtidas para análise de sensibilidade de taxas de juros, utilizando-se das taxas e das projeções obtidas na B3, até 30 de setembro de 2026, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2025. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 divulgadas em 30 de setembro de 2025.

Operação	Exposição R\$ Mil	R\$		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS		(5.783)	26.432	58.647
Equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários	885.221	(5.783)	26.432	58.647
PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS		5.552	(8.296)	(22.143)
CDI	(249.803)	(2.584)	(11.675)	(20.766)
IPCA	(504.974)	8.136	3.379	(1.377)
DERIVATIVOS		(13.815)	(49.674)	(85.534)
Swaps de taxa (ponta passiva)	(155.020)	(1.590)	(7.184)	(12.778)
Swaps de taxa (ponta ativa)	192.823	(3.107)	(1.290)	526
Swaps de câmbio (ponta passiva)	(905.671)	(9.118)	(41.200)	(73.282)
TOTAL		(14.046)	(31.538)	(49.030)
Referência para Ativos Financeiros			25%	50%
CDI (em 30.09.2025)		14,26%	17,83%	21,40%
Referência para Passivos financeiros			25%	50%
CDI (% em 30.09.2025)		14,26%	17,83%	21,40%
IPCA (% em 30.09.2025)		3,59%	4,49%	5,39%

27.2.4 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negatização de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos à Companhia e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

27.2.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações que fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas na nota explicativa nº 16.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1, a Administração da Companhia está acompanhando atentamente todos os riscos relacionados a continuidade operacional do Grupo e gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

As notas de crédito (*rating*) atribuída à Companhia pela agência de classificação de risco é como segue:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	D	D	10.07.2024
Moody's	WR	WR	16.05.2023

Em 16 e 17 de maio de 2023, a Moody's alterou os ratings nacionais e internacionais da Companhia para 'WR' (*withdrawn*).

Os ratings apresentados acima que apontam status de "default" é reflexo do deferimento do pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial. A análise da agência de risco sobre a recuperação judicial pressupõe que a frágil situação financeira do Grupo Light pode prejudicar sua capacidade de financiamento.

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica.

27.2.6 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

Gestão do capital	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	1.568.332	2.161.880	1.568.332	2.161.880
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	31.466	(20.933)	31.466	(20.933)
Dívida bruta	1.599.798	2.140.947	1.599.798	2.140.947
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	1.085.761	1.382.898	1.111.757	1.384.162
Dívida líquida (A)	514.037	758.049	488.041	756.785
Patrimônio líquido (B)	1.172.317	995.599	1.172.317	995.599
Percentual de capital de terceiros - % (A÷(B+A))	30%	43%	29%	43%

^(a) Refere-se ao montante líquido a pagar em função da rescisão de forma unilateral dos instrumentos derivativos.

28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

28.1 Contratos de venda de energia elétrica gerada e comercializada

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos relacionados a contratos longo prazo com a venda de energia elétrica, como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Energia convencional contratada total (R\$/mil) ^(a)	Energia incentivada contratada total (R\$/mil) ^(a)	Energia convencional contratada total (R\$/mil) ^(a)	Energia incentivada contratada total (R\$/mil) ^(a)
2025	696.290	17.137	696.290	48.567
2026	694.038	17.096	694.964	28.295
2027	719.139		719.139	
2028	463.421		463.421	

^(a) Não revisado pelos auditores independentes.

Os valores relativos ao contrato de venda de energia convencional, com vigência de 4 anos, e os valores relativos ao contrato de venda de energia incentivada, com vigência de 3 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente do período de 30 de setembro de 2025.

28.2 Contratos de compra de energia elétrica

Em 30 de setembro de 2025, a Light Energia possui compromissos relacionados a contratos longo prazo com a compra de energia elétrica, como segue:

Ano	Light Energia ^(a)
2025	137.634
2026	37.497
2027	38.598
2028	34.890
2029	28.825

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Nos períodos, a Companhia e sua controlada realizaram atividades de investimento e financiamento que não envolveram caixa, conforme demonstrado abaixo:

Transações que não envolvem caixa	Controladora e Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024
Aumento de Capital com capitalização de AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) (Nota explicativa nº 23)	2.830	-
Aumento de Capital com Reserva Legal	-	13.556
Incorporação dos saldos remanescentes e encargos de instrumentos financeiros derivativos swaps	-	234.841
Incorporação dos encargos da 7ª Emissão de debêntures ao principal	-	28.474
Remensurações dos ativos de direito de uso e das obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	225	-
Aquisição de ativo intangível/imobilizado em contrapartida a fornecedor (em 30.09.2024 reduzido de seguro garantia – R\$24.259)	-	(23.468)
Despesas com contratos de arrendamento (IFRS 16) capitalizadas no imobilizado (nota explicativa nº 12)	415	315
Encargos capitalizados no imobilizado	16.163	16.082

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Nogueira Ferreira

Renata Yamada Bürkle

Rodrigo Tostes Solon de Pontes

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão

Urbano do Vale Coelho

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Vinicius de Sa Roriz - Diretor-Presidente

Rodrigo Tostes Solon de Pontes - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADOR

Eduardo da Costa Ramos

CRC/RJ 091422/O-9